

# FOLHA ACADEMICA

ORGÃO DOS ESTUDANTES DO INSTITUTO POLYTECHNICO DE FLORIANOPOLIS

ANNO I

FLORIANOPOLIS, 1- DE NOVEMBRO DE 1923

NUMERO 6

## Tte. Pharm. HENRIQUE BRÜGGEMANN

A "Folha Academica", com o maior desvanecimento, estampa hoje em sua pagina de honra o cliché do estimado e distincto conterraneo Sr. Tenente Pharmaceutico Henrique Brüggemann, proffecto lente de Quimica geral e analytica, do 1. e 2. annos do Curso de Pharmacia do Instituto Polytechnico.

E' uma homenagem muito merecida e por estarmos disso convencidos, grandiosa é a nossa satisfação ao desobrigarmos desse honroso dever.

Moço de qualidades mai distinctas, o Sr. Professor Henrique Brüggemann conquistou na sociedade de sua terra natal posição de grande realce.

Reconhecedor da sua comprovada competencia profissional, o Governo do Estado o incumbiu de estudar na Capital da Republica o serviço de fiscalização e analyse do Leite, nomeando-o depois director da Inspectoria de Lactinios da Capital, cargo que vem desempenhando com elevado criterio e rara competencia. No Instituto Polytechnico a sua acção tem sido a mais proveitosa possível, não só pela sua indiscutivel capacidade educadora, como pelo seu interesse e dedicação pelo progresso e engrandecimento deste modelar estabelecimento de ensino, formando desde a sua fundação nas linhas da vanguarda, ao lado do vulto infatigavel de José Boiteux, procurando com



a maior boa vontade secundar os esforços desse benemerito catharinense.

Nunca o desvanecimento arrefeceu o ardente entusiasmo que desde os primordios vem demonstrando por essa obra gigante e salutar que hade ser no futuro um padrão de glorias para a nossa amada terra barriga-verde.

O Sr. Professor Brüggemann tem um nome fartamente conhecido não só em todo o Estado como fóra d'elle, nome conquistado pela justificada fama da sua competencia profissional. Inventor conceituado de diversos productos de reconhecido valor, na sua maioria licenciados pelo Departamento Nacional da Saude Publica, vae ss. dia a dia conquistando a estima e a gratidão de todos aquelles que, graças aos seus preparados, têm sido curados dos seus padecimentos, e hão de apontal-o á posteridade como um bemfeitor da Humanidade.

## Des. José Boiteux

Em a sua brilhante secção subordinada ao titulo "Homens e coisas do paiz e do estrangeiro", no apreciado e bem redigido jornal "O Municipio", que se publica em Vallões, escrevera a penna brilhante de um talentoso patriota que se occulta sob as iniciais L. A., as circunstanciosas e sensatas linhas abaixo, sobre a individualidade illustre do nosso distincto conterraneo sr. desembargador José A. Boiteux, que prazeiramente trasladamos para as nossas columnas:

Eu já tenho dito por diversas vezes, em todas particulares, que o dr. José Boiteux é um nome feito, vantajosamente conhecido no mundo intellectual do paiz, mas pouco falado, devido ás suas qualidades de espirito modesto em extremo.

O dr. José Boiteux é, como todos conhecem, possuidor de um nobilissimo caracter, que ao Estado natal, si não ao paiz inteiro, tem prestados relevantes serviços, com intelligencia, criterio e brilhantismo. A elle que se deve o grande pacto Paraná—Santa Catharina, que poz um ponto final a uma guerra perfeitamente ingloria, que era a guerra do Contestado!

Não fosse a sua dedicação, a sua extraordinaria capacidade de trabalho e a sua força de vontade, tirando folhas que assignalasses traços de historia do Brasil, na grande Bibliotheca em Portugal, ainda hoje perduraria entre nós a guerra neste pedaço sagrado de nossa cara patria.

E' a elle, pois, que se deve, a maior parte da tranquillidade desta zona, que hoje é apenas simples ex-Contestado.

E não farto do muito que fez em prol da pacificação desta zona, o jurisculto exemplar, o orador discreto e eloquente, o jornalista de verve, o historiador de renome, que é o dr. José Boiteux, acaba de pôr á luz da publicidade uma obra de grande merito no mundo dos estudiosos:—o «Dicionario Historico e Geographico de Santa Catharina», dois magnificos volumes, em cuja leitura maravilhosa, resume se o resultado de uma pujante intelligencia e de idéas pessoas, colhidas através longos annos de vida de magisterio.

O novo Dicionario, vem de prestar relevantes serviços ao Brasil e muito especialmente ao Estado de Santa Catharina, tendo a sua publicação se esboçado no intuito unico de supprir as difficuldades que diariamente encontramos na vida pratica. E' incontestavelmente uma obra de grande valor, que se recommenda pela sua bella ordenação e distribuição de assumptos, pelo rigoroso methodo de exposição, pela absoluta claresa de estylo e illustrações.

Em duas palavras: é uma obra destinada a enriquecer bibliothecas.

Vem o dr. José Boiteux, com essa obra de arte literaria, prestar um valioso serviço ás letras patrias. E sem se preceeder de reclames retumbantes, apparece mais uma vez glorioso o nome do dr. José Boiteux, brilhando no scenario intellectual do paiz.

E o obscuro rabiscador que estas linhas traça, rende o seu preito de homenagem ao grande catharinense, encarnado no espirito do dr. José Boiteux.

L. A.

## Contadores

—Muito conversamos, meu caro. Agora, só nos falta uma coisa, á qual Santo Ignacio liga tanta importancia: o fim da meditação.

—Certo. Uma conversa tambem pôde servir de meditação, quando a alma está arida, portanto, yames ao final, guiando-nos por Santo Ignacio.

—Não podiamos ter melhor guia. Mas, como começar?

—Ora, recapitulando todo o exercicio que, no nosso caso, é toda a conversa. De dois pontos importantes tratamos: da deficiencia do ensino commercial entre nós e dos cursos commerciaes para moças.

—Corcunda de perdias tortas...

—Ora, deixa-te de corcundas.

Agora não é tempo de figuras, mas sim de realidade. Santo Ignacio quer que, ao recapitular o exercicio, nos confirmemos nos propositos feitos.

—Mas aí nós não fizemos proposito algum?!

—E' verdade bem prevista pelo nosso Santo. Si não nos fizemos no correr do exercicio, vamos fazel-os agora.

—Meu primeiro proposito é não tocar mais em assumptos commerciaes, que não são de minha conta.

—Pois o meu, ao contrario, é bater-me pelo maior e melhor expansão do ensino commercial entre nós.

—Então, na viagem que empreheendes-te ás diversas cidades do Brasil não encontraste coisa que te enchesse as medidas?

—Não, Nemo. Sioto muito que tu não possas comprehender minha magua profissional, pois que tua carreira é outra. Entretanto, devo dizer-te que o governo necessita de fiscalizar o ensino commercial, quando não, os tartufos proliferarão. E, aí d'uma classe entregue a tartufos!...

—Que ares tristes! Querem ver que precisamos de outro litro de "Cinzano"?!

—Não é preciso. O caso não se resolve com "Cinzano", mas sim com a moralidade. E como isso de moralidade é coisa que desapareceu do globo terrestre, creio que o mal não tem remédio, salvo melhor juizo.

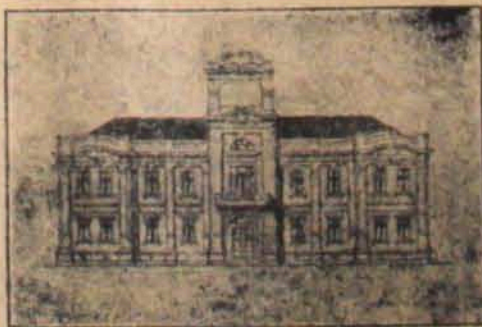
—Então, as avólas que visitaste não apresentam um litro de Cinzanos?

—Ao contrario, bem immaturas. E, o que é peor, já fóra da arvore... Ah! Eu queria que tu conversasses com o professor Antonio Pinto, lá de S. Paulo. Aquelle sim, tem erudição para fallar e remediar o mal. Enquanto porem o governo não regular o fiscalisar o ensino commercial, podem apparecer 50 ou 100 Antonio Pinto, mas virão 50 ou 100 tartufos.

## O NOVO PREDIO

Vão muito afiantadas as obras do novo e esthetico predio de Instituto Polytechnico, á Avenida Hercilio Luz, sendo que por tudo o mais vindouro receberá o mesmo a respectiva cumieira, notando-se por essa razão o maior entusiasmo por de todos aquelles que se interessam pelo magno problema da instrução superior em nosso Estado.

O presente cliché representa uma photographia da planta do magnifico predio que irá embellezar aquelle ponto da nossa urbe.



## Uma lei equitativa

O nosso venerando e estimado conterraneo Sr. Coronel Raulino Horn, dignissimo Presidente do Congresso Representativo do Estado, promulgou em data de 4 de Setembro p. findo, uma das mais justas e equitativas resoluções dos preclaros e dignos representantes do nosso povo. A Lei n. 1.453, de 4 de Setembro de 1923, que abaixo publicamos, cujo projecto devemos ao esclarecido criterio do nosso incansavel conterraneo Sr. deputado Hypolyto Boiteux, que sem estardalhaços, obscurecido pela sua modestia é incontestavelmente um dos nossos congressistas que demonstra grande dedicacão pelo seu mister e sabe medir as responsabilidades do mandato que o povo lhe delegou,—é uma lei necessaria, proveitosa e justa, pois, não se poderia comprehender que um cidadão possuidor de um diploma em Sciencias Commerciaes por um estabelecimento superior, modelo como o nosso Instituto, estabelecimento reconhecido pelo Estado, estivesse sujeito a um concurso de materias rudimentares para obter uma collocacão que não demanda absolutamente a competencia necessaria á obtenção do referido pergaminho.

Eis a equitativa e oportuna lei:

### Lei n. 1.453, de 4 de Setembro de 1923.

Dispensando dos exames de concurso para 4.º Escripturario do Thesouro, os alumnos diplomados em sciencias commerciaes pelo Instituto Polytechnico.

O Coronel Raulino Adolpho Horn, Presidente do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado, que o Congresso Representativo decreta e promulga a seguinte lei:

Art. unico.—Os alumnos diplomados em sciencias commerciaes pelo Instituto Polytechnico são dispensados dos exames de concurso para o cargo de 4.º Escripturario do Thesouro do Estado, revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

O Sr. Dr. Secretario de Interior e Justiça a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 3 de Setembro de 1923.

Raulino Julio Adolpho Horn, Presidente.

Edmundo da Luz Pinto, 1.º Secretario.

Cid Campos, 2.º Secretario.

#### EXAMES DE DACTYLOGRAPHIA

Sob a presidencia do Exmo. Sr. Desembargador José Boiteux e tendo como examinadores o sr. dr. Bellarmino Corrêa Gomes e Professora D. Therezina Elalho, realisaram-se no dia 4 do mês p. findo, em uma das salas do Instituto os exames finais do Curso de Dactylographia, anexo a este estabelecimento de ensino superior. Compareceram a respectiva chamada as alumnas Maria Consuelo dos Santos, Maria da Gloria Sanford, Carmelia de Oliveira Ramos e Aurora do Herval, que foram julgadas habilitadas, fazendo jus ao respectivo diploma.

#### DR. ERNESTO AICHINGER

Vindo da cidade de Joinville, onde reside e exerce com muita proficiencia a clinica dentaria, esteve entre nós o Sr. Dr. Ernesto Aichinger, moço distincto e muito apreciavel pelo seu trato llano e cavalheiresco.

O Sr. Dr. Aichinger que veio a esta Capital especialmente para revalidar o seu diploma de Cirurgião dentista pela Universidade de Freiburg, prestou com muito brilhantismo os seus exames, revelando-se senhor de apreciaveis conhecimentos.

#### ODONTOLANDO RICARDO WITTE

O nosso distincto e estimado collega, Odontolando Ricardo Witte, que com tanta proficiencia exerce a clinica dentaria em o nosso Estado, achase actualmente clinicando em Bella Alliança, adiantado districto da prospera cidade de Blumenau, onde tem merecidamente conquistado a admiração e estima daquelle laborioso povo, que ocorre ao seu Gabinete de trabalhos, por reconhecer em ss. um profissional competente, que sabe muito bem honrar a profissão que abraçou.

E' com muita satisfacão que registramos esse acontecimento, pois, Ricardo Witte é um dos alumnos que muito honra o nosso estabelecimento pela sua dedicacão ao estudo e reconhecida intelligencia, comprovada pelos brilhantes exames que pre-tou das materias do 1.º anno do Curso, em Março do corrente anno.

O nosso Instituto só pôde orgulhar-se em possuir em seu corpo discente, profissionais distinctos e capacitados como o sr. Ricardo Witte, que passa pelos seus humbraes para adquirir muito honrosamente o pergaminho de cirurgião-dentista.

#### UTILIDADE PUBLICA

Tendo sido approvada em sessão na Camara da Deputacão a proposição que reconhece a utilidade publica o nosso estabelecimento foi a mesma remetida ao Sr. Senador Antonio Camargo que deu parecer favoravel sobre a mesma, conforme se comunicou ao Sr. Desembargador rector interino.

Agradecendo esse acto do Sr. Senador preclaro representante do Parlamento endereçou o Sr. Desembargador José Boiteux a s. exa. em nome da Directoria do Instituto, o seguinte telegramma:

Florianopolis, 16. Muito obrigado V. Excia. pela gentileza de sua communicacão. Queira aceitar meus agradecimentos da directoria do Instituto Polytechnico os de quem aqui se interessam pelo desenvolvimento do unico estabelecimento de ensino superior neste Estado.

Cordeaes saudações—José Boiteux.

#### NOVOS LENTES

Em sessão da Congregação realizada em 3 do mês p. findo foram propostos e aceitos como novos membros do Instituto, os srs. drs. Torreão Roxo e José Julio, quaes tomaram posse, sendo saudados pelo desembargador José Boiteux, que congratulou-se com o corpo docente do Instituto pelo concurso que a este estabelecimento de ensino superior vêm trazer os dois novos professores, tendo o sr. dr. José Julio agradecido o seu nome e no do dr. Torreão Roxo, a honrosa consideracão com que foram sido designados.

#### Voto de louvor e agradecimento

A Congregação em a sessão de 3 do mês p. findo approvou a proposta do sr. desembargador José Boiteux, no sentido de ser consignado e actuado um voto de louvor e agradecimento aos industriaes Jorge Zipperer e João Schaefer, que offereceram o madeiramento necessario ao fôrro de duas salas do novo predio em construcão á Avenida Hercilio Luz.

#### ANNO LECTIVO

A 30 do corrente mês, encerrar-se á o presente anno lectivo do Instituto Polytechnico que tem decorrido com a maior regularidade possivel, factos este que registramos com grande prazer.

A media mensal das aulas tem sido de duzentas, sendo que já foi exgotado todo o programma de ensino.

espalhar a cizania da ganancia. Sim, a ganancia é o termo. Agora que o nosso commercio toma incremento real, agora que se começa a comprehender a serio o valor do estudo da Contabilidade, agora que já se distingue um Contador de um guarda-livros, apparecem os fazedores de guarda-livros e Contadores, que não entendem de riscado algum, quan o mais do riscado dos livros commerciaes. Tu conheces uma escola de commercio, cujo nome não é necessario dizer. Pois bem essa escola tem succursaes em quasi todo o Brasil.

Qual d'ellas porem preenche seus fins? Encontrei algumas que forniam guarda-livros em 2 annos e Contadores em 3. Meu Deus, quando? ...

—Eu acho mais que sufficiente. Em 3 annos já se aprende a contar muita coisa...

—Ora, bolas! O caso não é para graça, pois pode causar a desgraça de muita gente. O facto é que, 3 annos de estudo, com uma aula por dia, é de se lho tirar o chapéu. Olha, Nemo, porque não estudas Contabilidade, para poderes comprehender-me?

—Ora! Eu lá pólia adivinhar que tu te ias exceder tanto, diante de um curioso na materia?! Porem podes fallar, que eu talvez comprehenda alguma coisa. E, se não comprehender, os leitores da "Folha Academica" comprehenderão.

—Hein? Leitores da "Folha Academica"?!... Mas então tu pretendes relatar nossa conversa nesse jornal... acabando com a insomnia dos Florianopolitanos?!...

—Certamente. Si elles todos fossem corcundas e ainda existissem bruxas, é claro que seria uma grande malvadeza, privando-os de alguma probabilidade bemfazeja...

—Fazes me rir... Olha, contes ou não nossa conversa, vae ouvindo o minimo que um bom Contador deve saber, e diz-me se é possivel encaixar tudo na cabeça de uma pessoa, em 3 annos. Pelo menos, 3 linguas, francez, inglez, allemão ou italiano. Sem fallar na portugueza, que não é licito suppor ignorada por alguém que saiba onde tem o nariz...

—Basta, Romulo! Em 3 annos estudei em essas linguas, dando 3 aulas por semana e, no fim, nem ousava fallar com qualquer representante d'essas nacionalidades...

—Ainda bem que começa a comprehender. Mas ha mais. Toda a Arithmetica, commercial e financeira não deve ter segredos para um contador. A Contabilidade—si a minha muito amada!—estudada como deve ser, nem em tres annos (uma aula por semana, é claro) poderá ser lecionada. O pouco de Contabilidade que tu conheces deve bastar para comprehenderes o quanto é extenso o estudo da escripturação applicada ás grandes emprezas. Pois bem junta a tudo isso os contractos, distractos, e liquidacão das sociedades commerciaes e anonymas; as emprezas com filiaes, a transformacão das sociedades propriamente commerciaes em anonymas; as fallencias e a respectiva escripturação das massas fallidas; as pericias; as operações sobre empréstimos garantidos por hypothecas e ações; a fiscalisacão das escriptas commerciaes; etc, etc, etc. Antepõe a tudo isso a escripturação do Diario e dos livros auxiliares, dos balanços etc, de uma sociedade ou de um commerciante, que constitue a base de um curso de Contadores e então veremos o que sabe, isto é, o que pôde saber dos taes cursos que a 2 por 3 se vão abriendo por ali!

—Estou convencido, meu caro. Mas ainda não tocamos nas mulheres... Em ultima analyse, o que se pode fazer por ellas?

—Olha, eu li algures que as mulheres são como as redomas: qualquer coisa as parte. Alvitro porem um remedio: demos-lhe uma escola... mas uma escola de mães de familia. Vamos ensinallas a ser o que nunca deveriam deixar de ser e depois, se virmos que entre ellas, alguma não tem vocacão para... tirar um fiapo dos rapazes, matriculemol-a no Instituto. Sim, ali mesmo entre os rapazes... Posso te garantir que ella acabará como acabaram todas as minhas collegas de Academia: casadas com collegas!

—Bem, está na hora. De mulheres não entendo. Quanto ao meu proposito, está meditado. Vou estudar Contabilidade.

Nemo Remo

## Notas sociaes.

Aniversarios do mês de Outubro:

A 3, o no so distincto collega Flavio Bortuluzzi, estudioso alumno do Curso de Preparatorios;

a 11, a exma. sra. d. Hildegard Pedreira, virtuosa esposa do projecto lente de Pharmacologia, 2a. parte, do curso de Pharmacia, dr. Felipe Machado Pedreira;

a 15, a exma. sra. d. Maria Cuneo, estremosa progenitora do nosso distincto e estimado collega Arnaldo Cuneo, do 1.º anno de Odontologia e dedicado auxiliar da «Folha Academica»;

A 16, o sr. Vidal de Oliveira Dutra, socio da acreditada Pharmacia Rauliveira e estimado pae do nosso distincto e estimado collega Barnabé Dutra, do 2.º anno do Curso de Pharmacia.

## STA. THEREZINA FIALHO

Para a cidade de Santos, onde fôra a passeio, seguiu a 6 do mês p. p., no vapor «Itapema», a distincta senhora Therezina Fialho, professora do Curso de Dactylographia do Instituto.

## ODOTOLANDO GIL UNGARETTI

Esteve entre nós, a 2 do mês p. passado, o nosso distincto amigo odotolando Gil Ungaretti, residente na cidade da Laguna, onde tem montado o seu bem organizado Gabinete Dentario.

## Tenente-Coronel Dr. Bulcão Vianna

Regressou a 24 do mês p. findo da Capital da Republica, aonde fôra representar o nosso Estado no Congresso de Hygiene alli realisado, o humanitario e distincto facultivo Sr. Tenente Coronel Dr. Vicente Bulcão Vianna, projecto lente de Matéria medica e therapeutica do Curso de Odontologia, cidadão geralmente estimado no meio social florianopolitano, onde conta as mais solidas e distinctas amizades.

A ss. a «Folha Academica», apresenta os melhores votos de boas vindas.

## Eng. FREDERICO SELVA

Este distincto e projecto lente do Curso de Agrimensura teve a nimia gentileza de agradecer-nos as justas e merecidas conceitos que fizemos de sua illustre pessoa ao noticiarmos o seu anniversario natalicio.

## Fallecimentos

## Professor Santos Lostada

Falleceu a 21 do mês p. passado em sua residencia, á rua Marechal Foch, o sr. Manoel dos Santos Lostada, contador da commissão de Melhoramentos dos Partos e professor em disponibilidade do nosso Instituto.

O extinto, alem de possuir as mais bellas e exemplares qualidades moraes, era proprietario de uma solida cultura.

Conjunctamente com Cruz e Souza, Virgilio Varzea, José Boiteux, Horacio Carvalho e outros muitos, contribuiu para o lustre da literatura em Santa Catharina.

Santos Lostada exerceu diversos cargos de nomeação e por duas legislaturas o cargo electivo de representante de Blumenau no Congresso Legislativo do Estado. A sua morte foi muito sentida na Capital, onde o extinto gozava de muita sympathia. O seu enterramento, que se effectuou no dia seguinte, foi muito concorrido, sendo innumerables as coroas depositadas sobre o coche fúnebre. O Instituto Polytechnic fez-se representar no enterramento pela sua Directoria e depositou sobre o feretro uma coroa de flores naturaes com expressiva dedicatória.

## ACADEMICO ADHEMAR NEVES

O nosso distincto patricio Sr. Coronel Manoel do Nascimento Lins, digno e estimado Commandante da Força Publica, passou tambem pelo infausto dissabôr de ver o seu filho enlutado com a morte de seu estimado genito Adhemar Neves, o corrido na cidade de Curitiba, a 28 de Setembro p. p. O extinto cursava o 2.º anno de Medecina na Universidade do Paraná, e era muito estimado pelas suas bellas qualidades.

## AGRIMENSOR NESTOR GONÇALVES

Falleceu a 29 do mês de Setembro p. p., na villa de Bom Retiro, onde se achava em serviço do sua profissão, como preposto da Agencia do 4.º districto do Comissariado Geral do Estado, o nosso estimado conferencio Agrimensor Nestor Natividade Gonçalves. O extinto era diplomado pelo Instituto Polytechnico, tendo terminado o curso em 1918.

## CAPITÃO NAGIB NAHAS

A 4 do mês p. passado entregou a alma ao Creador o Sr. Capitão Nagib Nicolau Nahas, conhecido commerciante estabelecido á rua João Pinto.

Homem probo e honesto, sem preconceitos e vaidade, amigo de todos e possuidor de uma alma generosa e boa, o extinto gozava a maior estima por parte de todos, sendo a sua morte profundamente lamentada.

## SECÇÃO RECREATIVA

## GRAMMATICA DAS MULHERES por um professor jubilado

A mulher é um «adjectivo», que precisa concordar com o «substantivo homem» para estar grammaticalmente na sociedade.

O namoro é um «adverbio de tempo» com um complemento terminativo—o casamento.

Os arrufos são «orações incidentes no periodo» adoração.

Quando alguns pensam em tomar esposa, procuram logo a — oração principal— o dote.

O verbo «amar» é de todos os verbos o mais irregular. Ha mulheres que não sabem absolutamente conjugal-o, porque lhes esquecem o «tempo» e as «pessoas».

Quantas vezes um rapaz deixa de casar, porque a «proposição» pede depois um complemento «transitivo» a caruagem ou o automovel?

Uma destas priminhas, que logo aos 13 annos começam a gostar de um primo, porque os paes vêm nelle um casamento de conveniencia, é um «futuro condicional», que se torna futuro absoluto si apparece outra mulher que saiba captivar o priminho.

Uma solteira bem conservada é um «preterito perfeito», e uma, entrada em annos e acabada, é um «preterito imperfeito».

Quando se faz uma declaração de amor, conjuga-se o verbo do «modo indicativo do tempo presente».

Uma traição no amor é uma «conjugação distinctiva».

Quando uma mulher, que eu conheço, olhou para «elle» com aquellos olhos pretos que ella tem, conjugou o verbo «amar», na segunda pessoa do singular presente do modo imperativo: Ama tu!

Quando se não pôde dizer-se certo se uma mulher gosta de Pedro ou de Paulo, é porque ha uma «amphibiologia».

Quando se não vê namoro conhecido a uma mulher, d-ve dizer-se que o «sujeito está occulto por eclipse».

Quando dois namorados estriam, é porque andam nas «declinações».

Quando ella sae com a mamãe, e elle coitado não tem licença para sair da repartição, puzeram-se «roticneias» no namoro.

Quando elle e ella conversam de vagarinho a um canto da sala estão «entre parentesis».

Quando um pae anda na lina de casar as filhas, é como se tratasse da «conjugação».

Pode-se tanto dizer: o «meu amor», como o meu «complemento objectivo».

Quando elle, ainda novo, se apresenta muito ciumento, põe na «oração» um «complemento circumstantial de modo como ha de ser quando casar».

A arte de conduzir com o socego um negocio de amor, chama-se «syntaxe».

Um pae, se yae tirar informações do namorado da filha, está fazendo

a «analyse» da oração, e procura conhecer o «sujeito».

Estudar a «etymologia» de uma mulher, é ver quaes os namoros que ella tem tido.

Uma mulherça corpulenta e espadada é um «superlativo» de mulher.

E uma creaturinha pequena, muito leve, é um «diminutivo» perfeito.

Quando um pae prohibe expressamente á filha que namore Pedro ou Sancho, põe «ponto final», mas ella ás vezes muda o para uma «virgula».

A criada que leva as cartas «delle» á «ella», é um «verbo auxiliar»; se não é criada e sim um creado, então é um verbo «auxiliar definitivo».

Namorar duas ao mesmo tempo é um «pleonasm».

A mulher, quando fala do seu namorado, pôde dizer: o «meu substantivo proprio».

Os olhos, ás vezes, dizem amor e a bocca modifica esse sentimento.

Os olhos são o «radical» ou «suffixo»; a bocca a «desinencia».

Ha mulheres que nunca amaram: são verbos substantivos, não pedem «complemento objectivo», quando muito, têm «attributo».

Os homens que namoram todas as mulheres são «substantivos communs».

Amar é uma necessidade do coração, namorar, uma occupação do espirito.

O amor morre pelo desgosto, e o esquecimento é que lhe faz o enterro.

(Transcripto do brilhante semanario A HORA, que se publica na adiantada cidade do Rio Grande)

## Charadas Novissimas

—1a.—

Antes do Sol nascer, nota que debes fazer oração—1—1.

—2a.—

Respiramos com pena quando faz muito calor—1—1.

—3a.—

Temos um succo oleoso que produz um bom fructo—2—3.

—4a.—

E' verdade que não tem vin-tem, mas é puro este homem—2—2.

—5a.—

Procura que em breve encontrarás o livro—2—2.

—6a.—

Nota como este animal corre—1—2.

—7a.—

Este homem que vês aqui, só alimenta-se de trigo hespanhol—2—1.

—8a.—

Quem é obediente nesta vida, em tudo acha facilidade—2—3.

Florianopolis 16 de Outubro 1923.

Leão do S. I.

**PHARMACIA SANTO AGOSTINHO**

— DE —

**Josè Augusto de Faria**

RUA JOÃO PINTO N. 7 — FLORIANOPOLIS

Variado sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras, perfumarias, como sejam: Pós de arroz, talco, sabonete, escovas para dentes, pasta, etc.

Depositario dos afamados preparados **Brüggemann**

**Consultas :**

*Consultam diariamente neste estabelecimento pharmaceutico os abalisados clinicos :*

**DR. ALFREDO ARAUJO**

*especialista em molestias de creanças e molestias nervosas; e*

**DR. FREDERICO LOBATO**

*especialista em syphilis e portos*

Novo e variado sortimento de Ampoulas para injecções

**ALFAIATARIA CARDOSO**

— DE —

**Oscar Cardoso**

(Diplomado pela melhor Academia de corte)

*Dispondo de habéis officiaes para a confecção de roupas sob medida*

*Ariamentos de primeira qualidade, além de um bom e variado sortimento de casemiras nacionaes e estrangeiras.*

RUA TIRADENTES, 16 A — FLORIANOPOLIS

**Pomada Brüggemann**

Usae a Pomada Brüggemann como qualquer creme superior para segurar o pó de arroz e tereis a pelle encantadora da juventude.

FORÇA, ROBUSTEZ, SAUDE **VIDALOSE**  
adquire-se usando

**Vermicida Brüggemann** — ultima palavra como vermifugo purgativo para expellir os Vermes.

**Callicida Brüggemann** — o extermínio completo dos callos

**Pillulas Purgativas Brüggemann** — o mais facil e efficaç purgativo até hoje conhecido.

**DEPOSITARIOS :**

Pharmacia Sto. Agostinho - FLORIANOPOLIS

**Instituto Polytechnico**

*Reconhecido oficialmente pelo Decreto n. 1080, de 29 de Dezembro de 1917.*

**Rua João Pinto, 41**

**CURSOS DE AGRIMENSURA, COMMERCIO, ODONTOLOGIA E PHARMACIA**

Possue moderno Gabinete Electro-Dentario, com clinica gratuita ás praças da Força Publica. Guaruição Federal, Escola de Aprendizizes Marinheiros, Alumnos da Escola de Aprendizizes Artifices e pessoas reconhecidaamente pobres.

MANTEM ANNEXO UM CURSO DE DATYLOGRAPHIA PARA O COMMERCIO E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Matricula em qualquer curso de especialisação -- 50\$000  
MENSALIDADE

AGRIMENSURA—I ANNO 20\$; II ANNO 40\$.  
COMMERCIO—I ANNO 20\$\$; II ANNO 30\$; III ANNO 40\$.  
ODONTOLOGIA—I ANNO 20\$; II ANNO 40\$.  
PHARMACIA—I ANNO 20\$; II ANNO 30\$; III ANNO 40\$.

**Casa Cúneo****Modas — Confecções — Armarinhos**

Rua Arcypreste Paiva n. 15 — Telephone 158

Florianopolis — Santa Catharina

**ESPECIALIDADES :** Vestidos, Roupas brancas, Chapéus e Toucas para senhoras e mezinhas, tudo ao rigor da moda.  
Serviços de Ponto à "Jour".

**VARIADO SORTIMENTO DE :** lindos molibos, rendas, fias, applicações, enfeites diversos, formas para chapéus, e de ricos vestidos feitos, combinações, etc..

Execut-se qualquer encomenda de Enxovaes para noivas e baptizados. Remessas para fóra da capital, são por conta e risco do freguez.

**Ponto Chic**

O cinema preferido pelas Exmas. familias  
Diariamente sessões cinematographicas

com films escolhidos

A's 4as.-feiras

**Soiréas Chics**

com grande orchestra

Empreza &amp; Moura Cia.